

Coelhinho reforçado

Fábricas de chocolate esperam aumento de 20% nas vendas

Empresas na Serra reforçam produção artesanal para atender a demanda após dois anos seguidos afetadas pela pandemia

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Após dois anos de dificuldades por causa da pandemia, os preparativos para a Páscoa ganharam fôlego este ano com a perspectiva de retomada das celebrações pela data. Na serra gaúcha, referência nacional em chocolates, as fábricas artesanais reforçaram a produção para atender a maior demanda, que deve se refletir em aumento de 20% nas vendas.

A expectativa de crescimento é em relação a 2019, último ano antes das restrições para conter a covid-19. Segundo projeção da Associação da Indústria e Comércio de Chocolates Caseiros de Gramado (Achoco), que agrega oito das 28 fabricantes locais, a produção para a Páscoa este ano deve chegar a 500 toneladas, também 20% superior à marca pré-pandemia.

O ano 2020 foi muito difícil, perdemos praticamente toda a produção da Páscoa, e em 2021, quando esperávamos a retomada, veio a segunda onda. Mas, mesmo com a pandemia, o setor se reestruturou, ampliou as vendas online e as empresas focaram na abertura de franquias, então, com certeza, vai ser uma bela retomada – projeta o diretor-executivo da Achoco, João Teixeira.

Embalada pelos projetos de expansão com venda de cem franquias durante a pandemia, a Lugano ampliou em 96% a produção em relação a 2021 para dar conta de abastecer todos os pontos. O diretor de marketing e operação, Jonas Esteves, conta que a marca vai vender 11 toneladas de chocolate nas lojas de Gramado e outras 56 toneladas nas franquias. Mas o que chama atenção, detalha, é o faturamento:

– Já vendemos mais esse ano do que no ano passado. Estamos 122% acima das vendas de 2021.

Atualmente, a marca possui 120 unidades no Brasil, entre lojas próprias e franquias. Os pedidos de Páscoa chegaram às prateleiras antes do Carnaval. E faltando um mês para a data, quatro produtos já estão esgotados

nas lojas de Gramado. Com o principal das encomendas já entregue, a fábrica agora está focada na produção extra de chocolates. A linha de ovos de páscoa, por exemplo, tem capacidade para fabricar até 500 unidades por hora.

Na Praver, a produção de itens de Páscoa foi ampliada em 15% em relação ao ano passado e em 30% sobre 2019. A maioria já foi feita no fim de janeiro, estando a fabricação agora concentrada nos pedidos tardios, além da linha tradicional. Em média, 800 toneladas de chocolate são produzidas diariamente na fábrica (para a Páscoa e as linhas normais), que abastece as lojas próprias e as revendedoras, como empórios e grandes redes de supermercado.

Otimismo

Segundo a gerente comercial da Praver, Jéssica Sachet, cerca de 30 produtos foram incluídos no catálogo especialmente para a Páscoa. Ela diz que a expectativa para as vendas é otimista, principalmente pelo perfil do consumidor, que durante a pandemia passou a atender mais para as produções locais e artesanais.

– Esperamos superar as vendas assim como foi no Natal, que no fim de novembro já não tínhamos mais produtos na fábrica porque esgotou muito mais rápido do que a gente imaginou. As pessoas estão buscando produtos artesanais, feitos à mão e com multisensorialidade – diz Jéssica.

Na Caracol e na Planalto, duas marcas também tradicionais de chocolates da Serra e que foram adquiridas pela indústria de doces Florestal, de Lajeado, o aumento na produção de Páscoa este ano foi de 20% em relação à 2019. O portfólio chega a quase cem itens de Páscoa, incluindo ovos de chocolate e outros produtos alusivos à data.

– Tivemos a coincidência de as fases mais agudas da pandemia caírem na Páscoa. Mas acreditamos incrementar o faturamento entre 25% e 30% sobre 2019 – diz Adriano Orso, gerente de marketing do grupo Florestal.



Últimos preparativos para o evento deste ano estão sendo realizados

Decoração temática e atrações para o turista

Considerada um dos principais momentos do calendário de eventos da Serra, a Páscoa este ano beberá do simbolismo religioso como “ressurreição” de diversos setores da economia. Depois de dois anos, a data voltará a ter atrações presenciais, e a expectativa é de atrair milhares de turistas.

Em Gramado, a Páscoa representa 30% da produção total de chocolates no ano. Com o Natal, é a principal data de comercialização do setor chocolateiro e serve de incremento também para a gastronomia e a hotelaria da região, a partir do turismo que movimentou.

A prefeitura espera receber 300 mil turistas durante a programação oficial de Páscoa, que será de 25 de março a 17 de abril, com diversas atrações (programação em pascoaemgramado.net.br).

– É um momento de muita expectativa, não só do setor chocolateiro, mas de todo o setor econômico, com uma possibilidade de retomada – diz o diretor-executivo da Associação da Indústria e Comércio de Chocolates Caseiros de Gramado (Achoco), João Teixeira.

Os atrativos para conquistar o público estão por toda parte. A decoração temática começou a ser instalada no início de março. Avenidas enfeitadas, rótulas com adornos de coelhos, letreiros e fachadas de lojas decoradas convidam os turistas a tirarem fotos e a comprarem chocolates.

Cafeterias

De carona no fluxo turístico da cidade, a Lugano espera receber 120 mil clientes nas lojas durante o fim de semana de Páscoa, que é quando tradicionalmente se concentra a maior parte das vendas. Neste ponto, as cafeterias da marca têm importante papel de atrair visitantes, representando quase 30% do faturamento das unidades na cidade.

– Temos uma expectativa muito alta em relação ao fluxo de Gramado. Vimos a cidade “explodindo” no Natal, e na Páscoa deve se repetir – afirma Jonas Esteves, diretor de marketing e operação da Lugano.

Na vizinha Canela, a programa-

ção de Páscoa será entre os dias 31 de março e 24 de abril. São aguardadas mais de 170 atrações gratuitas organizadas pela Secretaria de Turismo e Cultura do município, focadas em valorizar os artistas locais.

– Estamos preparando atrações diurnas e noturnas justamente com esse sentido da vida e da fé para que a gente possa pensar no nosso dia a dia falando de empatia, de amor e de esperança. A expectativa é grande de poder receber o público com uma boa estadia e uma ótima gastronomia para que ele se sinta em casa. A Páscoa dá início aos grandes eventos e precisamos dar esse retorno à economia do município – diz a secretária de Turismo e Cultura, Carla Reis.

Em 2019, mais de 300 mil pessoas visitaram a cidade no período da Páscoa. Segundo a pasta, a expectativa para este ano é superar a marca e chegar a 500 mil visitantes. A programação completa dos eventos em Canela pode ser acessada no site canela.com.br/pascoa.